



Docente cria espaço 'online' para histórias de vida de trabalhadores domésticos e hoteleiros

PROJECTO Intitula-se 'Memórias de Servidão' e consiste num 'site' dedicado à disponibilização de histórias de vida de trabalhadoras e trabalhadores domésticos e hoteleiros, contadas a partir das experiências e memórias dos próprios trabalhadores, bem como de imagens e discursos produzidos em torno destas classes profissionais.

O projecto é coordenado por Inês Brasão, docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria e investigadora do CİTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo daquela instituição.

"O principal propósito deste projecto é transformar-se numa plataforma de divulgação e reflexão em torno do trabalho servil doméstico e hoteleiro, centrado numa perspectiva histórica, tema este que tem tido pouco reconhecimento no panorama da academia em Portugal. No nosso País, o sindicato original destes dois tipos de trabalhadores [domésticos e hoteleiros] era comum e a nomenclatura profissional é extremamente similar (cozinheira, empregada de limpeza, governanta, motorista, criado de mesa, etc.). As histórias de vida, recolhidas oralmente, serão devidamente catalogadas e editadas depois de transcritas. Todos os direitos de anonimato serão preservados", explica Inês Brasão, citada em comunicado divul-

gado pelo Politécnico de Leiria.

O 'site' está aberto à participação de todos, investigadores e comunidade, para se constituir enquanto corpo vivo de memórias do trabalho servil, doméstico e hoteleiro.

"O 'Memórias de Servidão' está à disposição de todos quantos quiserem contar a sua história (existe um separador criado para esse efeito), bem como de todos os investigadores que desejarem usar este 'site' para divulgar o seu trabalho e estabelecer pontes com outros investigadores", esclarece a docente.

Os visitantes podem automaticamente contar a sua história no separador existente para esse efeito. No entanto, por uma questão de controlo do material de edição, essa história só se tornará visível depois de aprovação por parte do administrador. O autor da história poderá também previamente entrar em contacto com a equipa do projecto, através do e-mail memoriasdeservidao@gmail.com, para esclarecer todas as dúvidas ou para solicitar que a sua história seja contada oralmente, através de testemunho gravado.

A investigadora conta que, em breve, pretende protocolar um acordo com o CİTUR, no sentido de obter apoio e financiamento para um projecto de recolha de histórias de trabalhadores hoteleiros e da restauração, nas suas mais diversas categorias. ◀